

Ata da 34ª Sessão Ordinária, do 2º Período Legislativo, da 3ª Sessão Legislativa, da 3ª Legislatura da Câmara Municipal de Feliz Natal, Estado de Mato Grosso.

Aos vinte dias do mês de novembro do ano de 2006, reuniram-se na Câmara Municipal de Feliz Natal os Vereadores: Antoninha Leuci de Oliveira, Aníbal Alves Vilela, Carlos Adelar Faganello, Gerson Antonio, Ilton Provenzi, Luis Carlos de Melo, Pascoalina Grassioto, Rita de Cássia Moretti Liutti e Valdecir Rodrigues Garcia, sob a Presidência do Vereador Gerson Antonio, que declarou:- “De acordo com a Constituição Federal, Constituição Estadual e a Lei Orgânica de nosso Município e sob a proteção de Deus iniciamos nossos trabalhos”. Em seguida o Presidente colocou em discussão a Ata da Sessão anterior e por não haver nenhuma observação, o Presidente colocou a mesma em votação, sendo aprovada por todos. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura das correspondências recebidas desde a última Sessão. Após, o Presidente deixou a Tribuna à disposição dos Vereadores, momento onde pronunciou-se o Vereador Carlos Adelar Faganello parabenizando toda a raça negra pelo dia da Consciência Negra que é comemorado nesta data, pois acredita que este é um feriado muito importante. E parabeniza o povo negro que luta por cotas em faculdades também, pois existe uma grande discriminação sobre essa raça. Aproveita para fazer uma reclamação sobre a questão das rifas. Coloca que o Vereador é eleito para legislar, fiscalizar, trabalhando junto com o Executivo, porém, rifas de toda espécie aparecem sobre a mesa do Vereador para ele sair vendendo. Afirma não concordar com isso, pois o Vereador não dispõe de todo esse tempo para sair vendendo rifas. E acrescenta dizendo que a população enfrenta dificuldades financeiras e, automaticamente, o Vereador também. Coloca que a rifa do Assentamento ENA foi entregue dois blocos para cada Vereador vender, contudo, há apoios nessa rifa, que são o

Vereador Ilton Provenzi, Vereador Luis Carlos de Melo e Vereador Valdecir Rodrigues Garcia, por isso acha injusto, pois, se fosse para todos os Vereadores ajudarem, deveria ter colocado como apoio a Câmara de Vereadores, pois dessa forma, alguns são beneficiados, entretanto a responsabilidade recai sobre todos. Em seguida se pronunciou a Vereadora Pascoalina Grassioto manifestando seu apoio às palavras do Vereador Carlos com relação às rifas, pois todos os Vereadores já tem seus compromissos. Aproveita a oportunidade para dar os parabéns a Diretora da Creche Municipal, Sra. Marilei Megiolaro, que tem feito um excelente trabalho na Creche. Coloca que é importante elogiar quando um trabalho é bem feito, pois serve de incentivo para que continue a realizar seu trabalho da melhor forma possível. Relata sobre a precariedade no Posto de Saúde, onde em visita, percebeu torneiras com vazamento, caixa de descarga pingando, ou seja, coisas pequenas e simples de resolver que acabam até por prejudicar as pessoas que dependem do serviço da saúde pública. Outra observação é com relação a fossa dos banheiros públicos da Praça 17 de Novembro, onde reclama que está um cheiro horrível devido a fossa estar com vazamento. Coloca que isso é um descaso, pois, se a fossa está cheia, deve ser esgotada, resolvido o problema, pois são pequenas ações que precisam ser resolvidas e que o Prefeito está deixando a desejar. Dando prosseguimento se pronunciou o Vereador Luis Carlos de Melo parabenizando a organização do II JOFEN, Jogos Olímpicos de Feliz Natal, e também às equipes que participaram, pois foi um evento muito bonito realizado em comemoração ao 11º aniversário do Município. Com relação às rifas, relata que os Vereadores cujo nome consta como apoio, foram os que ajudaram a pagar a confecção dos blocos de rifa. Sugerem ao Presidente que seja marcada uma reunião entre os Vereadores e a Comissão Municipal de Saúde, juntamente com a Secretária Municipal de Saúde, pois existem ações pequenas que podem ser adotadas que, certamente, farão toda a diferença nos resultados. Até o mau atendimento de certos funcionários, que deixam a desejar, ações que acabam por prejudicar até mesmo os Vereadores, assim como o Prefeito Municipal, pois a população reclama que as

autoridades não fazem nada e acaba ficando mal para todo mundo. Acredita que, uma reunião em que se possa discutir esses assuntos será bem vinda e pode ser muito proveitosa. Em seguida fez uso da palavra o Vereador Aníbal Alves Vilela sugerindo que deveria-se convidar a Secretária Municipal de Saúde a vir a esta Casa de Leis para expor a situação da Saúde Pública de nosso Município e também para responder algumas questões que são cobradas dos Vereadores constantemente, pois acredita que uma das Secretarias Municipais que está tendo um dos piores desempenhos é a da Saúde, pois a Secretária Municipal, Sra. Leonilda está deixando a desejar. Coloca que o povo de Feliz Natal reclamou muito da Sra. Olga, na época em que era Secretária Municipal de Saúde, contudo, no seu ponto de vista, a Sra. Leonilda é bem pior que a anterior. Relata sobre o caso de uma pessoa funcionária de serraria que teve uma fratura na perna, que foi ao Posto de Saúde e o doutor lhe disse não era nada, que era simplesmente uma besteira, porém, essa pessoa foi levada à Sinop, onde passou por cirurgia. E, o patrão dessa pessoa teve uma discussão com esse médico, que foi ao Prefeito falar sobre essa discussão, onde o Prefeito chamou esse madeireiro em seu Gabinete para conversar e ocorreu um desentendimento muito grande em virtude desse episódio. Por isso coloca que alguns procedimentos devem ser modificados no Posto de Saúde, pois, da maneira em que se encontra, não há condições de continuar. Outro assunto que coloca, é sobre duas obras que estão paralisadas em nosso Município e que a população vem cobrando, uma delas são as Casas Populares, que até hoje não foram entregues. Sobre essa obra pede ao Líder do Prefeito que esclareça sobre as verbas que foram repassadas pelo Estado sob forma de Convênio ao Município para terminar aquela obra, pede se a verba foi repassada ou não e quando essas casas serão entregues à população, pois ficou sabendo que não serão mais entregues neste ano. A outra obra que está paralisada é a do Centro Cultural, onde coloca que o ano de 2006 está terminando e, apesar dos muitos recursos investidos essa obra não está acabada. Afirma que faz essa cobrança ao Prefeito, pois, da mesma forma que ele está cobrando agora do Prefeito, também é cobrado pela população.

Aproveita a oportunidade para dizer que o desfile realizado no aniversário do Município, dia 17 de Novembro, foi uma negação. Relata que acompanhou os desfiles realizados nos anos anteriores, que foram muito bonitos, porém esse foi realizado de forma diferente e reafirma que foi uma negação. Coloca que só viu uma empresa participando do evento, que foi o Supermercado Feliz Natal, porém mais nenhuma empresa participou, não sabe por qual motivo. O que espera é que, no próximo ano, esse desfile seja mais abrilhantado. Na seqüência se pronunciou a Vereadora Rita de Cássia M. Liutti comentando também sobre a saúde e relatando sobre o caso de uma pessoa que descobriu-se, depois de muito sofrimento em virtude de descaso da saúde, que tinha câncer no braço. Pensa que esse sofrimento poderia ter sido evitado se houvesse um atendimento mais rápido. Fala aos Vereadores que coloquem a mão na consciência e cobrem providências do Prefeito, pois é preciso que os Vereadores se unam em favor do Município. Com relação ao desfile alusivo ao aniversário do Município, sugere que os Vereadores façam uma Indicação para que seja mudado o horário do mesmo das 07:00 horas da manhã para às 17:00 horas, pois os Municípios vizinhos vem fazendo seus desfiles nesse horário e vem dando certo e acredita que pode dar certo também em Feliz Natal. Parabeniza a organização do II JOFEN, mas pede que no próximo ano o encerramento não ocorra tão tarde. Retornando à Tribuna o Vereador Carlos Adelar Faganello colocou que não pode dar uma resposta concreta a respeito das Casas Populares, mas acredita que algo esteja faltando, como asfalto, ou esgoto, pois, caso contrário, com as Casas prontas, certamente o Executivo estaria realizando suas entregas. Quanto à saúde afirma que é uma questão problemática e é preciso solucionar o problema, juntamente com o Conselho Municipal de Saúde, porém adverte que é preciso cautela, pois, já ocorreu um caso este ano que, ao invés dos Vereadores ajudarem, acabaram por atrapalhar. Com relação ao Centro Educacional e Cultural, comenta que, em todas as Audiências Públicas presenciou a responsabilidade do Poder Executivo e é preciso aceitar a demora, por vezes, em certas ações, pois existem Prefeituras em nossa Região em que o Orçamento é

consumido só pela folha de pagamento, e não conseguem nem saudar suas dívidas e, nossa Prefeitura, não tem dívidas. Por isso afirma que estamos caminhando um pouco mais lentos, mas em estrada firme e sem precipitação, pois é de extrema importância a questão da responsabilidade fiscal do Município. Dando continuidade se pronunciou o Vereador Ilton Provenzi comentando que a Secretária de Saúde Municipal é esforçada, porém falta-lhe um pouco de pulso firme, contudo, já ouviu muitas reclamações do povo sobre a servidora Socorro, que julga ser um entrave dentro do Posto de Saúde, onde inclusive já ocorreu muitos conflitos, envolvendo até polícia por causa dessa servidora, pois acredita que lhe falta muita coisa para que tenha condições de atender o povo como ele merece. E acredita que, melhorando a qualidade do atendimento haverá uma grande mudança para melhor no Posto de Saúde. Comentou sobre a vinda do Dr. Mario Lopes, Psiquiatra de Santa Catarina, que é Consultor Químico também e trabalha com a questão de drogas. Revela que ele inclusive realizou seu trabalho dentro de sua própria família. Relatou que ele, através de análise no olho das pessoas, percebe seus problemas e que ele visitou vários pontos da cidade, como o Posto de Saúde, Colégios e a Creche Municipal. E afirma que ele disse que Feliz Natal é uma das melhores cidades do norte do Mato Grosso. Com relação à Educação, o Vereador colocou que não se pode dizer que a Educação do Município é fraca, pois isso depende muito do professor, pois há uma diferença muito grande entre um professor e outro. E é isso que quer colocar, que as críticas tem de ser direcionadas diretamente para a origem do problema, pois existem pessoas que não são competentes para prestar um bom serviço para a sociedade e para deixar o Prefeito, por exemplo, satisfeito com o trabalho delas. É favorável à discussão, que seja discutido o assunto com o Prefeito e o Vice-Prefeito, Vereadores e toda equipe de saúde, para ver qual ponto precisa ser mudado, onde se encontra o problema, por que não está funcionando. Pois afirma que, na Saúde, toda vez que uma pessoa humilde precisa de atendimento é preciso também que ela tenha um padrinho, e isso está errado, pois, seja rico ou pobre, todos merecem ser bem atendidos na saúde pública.

Prosseguindo o Presidente Gerson Antonio cumprimentou o Vice-Prefeito, Valderei Pescinelli, que se fez presente nesta Sessão. Também parabenizou a todas as pessoas envolvidas nos Jogos Olímpicos do Município, mas, principalmente a cada atleta que participou do II JOFEN. Relatou que todas as áreas, de todos os Municípios têm falhas, mas é preciso atentar se essas falhas se sobrepõem aos pontos positivos que existem. Afirma que tem conhecimento que a área da Saúde, citada nesta discussão, tem uma série de falhas, as quais são possíveis de serem melhoradas com as cobranças dos Vereadores e com o empenho do Executivo. Porém, coloca que não se pode ficar atentando a um caso, pois, muitas vezes se usa o exemplo de um determinado caso, porém ele não diz muita coisa sobre a saúde, até por conta de que “diz que me diz que” não existe e logo se desfaz com o vento, e, quem disse desapareceu e alguém fica batalhando depois na hora de resolver o problema. Afirma que existem sim alguns problemas, que precisam realmente ser resolvidos e, até por isso, relata que recebem a visita dos chefes do Executivo, onde, após a Sessão haverá uma reunião entre eles e os Vereadores, onde serão discutidos problemas do nosso Município, assim como o problema citado das Casas Populares e outros mais problemas sobre profissionais que, por vezes, se vai reclamar, mas que acabam por se escorar na burocracia. Mas lembra a todos que a função de Vereador é fiscalizar, porém ele não tem apenas a Tribuna para vir fazer sua reclamação. Afirma que o Executivo sempre esteve de portas abertas, através do Prefeito, Vice-Prefeito e todo seu Secretariado, pois existem coisas que é mais fácil de se resolver conversando diretamente com o Prefeito, ou com algum Secretário, ou até com algum funcionário envolvido, do que vir à Tribuna, fazendo assim o caminho mais longo e deixar a resolução do problema mais lenta. Comenta que os Vereadores receberam um convite vindo do Prefeito Municipal para estar visitando Cuiabá, e gostaria de estender esse convite principalmente aos Vereadores que não fizeram a última viagem à Cuiabá. Mas coloca que este assunto será mais bem discutido nesta reunião que acontecerá logo após a Sessão. E por não haver mais ninguém interessado em fazer uso da Tribuna, o Presidente passou a

ordem do dia solicitando ao 1º Secretário que informasse o Quorum presente, informando o mesmo que havia nove vereadores presentes. Em seguida o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura do Ofício nº 7.372/2006/TCE/PRES, encaminhado pelo Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso, encaminhando as Contas Anuais, Gestão Prefeito Manuel Messias Sales, referente o ano de 2005. Na seqüência o Presidente despachou as Contas Anuais de 2005, Gestão Prefeito Manuel Messias Sales, à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Dando continuidade o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Complementar nº 002/2006, que institui o Código Tributário do Município de Feliz Natal e dá outras providências. Na seqüência o Presidente despachou o Projeto de Lei Complementar nº 002/2006 à Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que efetuasse a leitura do Projeto de Lei Municipal nº 014/2006. Após a leitura do referido Projeto, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da ata da Comissão de Justiça, Redação, Finanças e Orçamento. Na seqüência, o Presidente colocou em discussão o Projeto de Lei Municipal nº 014/2006, pronunciando-se o Vereador Carlos Adelar Faganello colocando que o trabalho da Comissão funcionou bem, até porque o Executivo, pelo que foi visto nas Audiências Públicas, trabalha em cima das porcentagens de Saúde, Educação e tem-se uma previsão de escassez de recursos para 2007, diante disso, a Comissão resolveu mudar os valores da Secretaria de Ação Social, pois entende-se que o repasse do ano que vem vai ser consequência do ano de 2006 e, para poder dar uma assistência melhor para a população carente, foi solicitado ao Executivo aumentar em R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais) o repasse para a Secretaria de Assistência Social e, para isso, o Executivo diminuiu este valor da Secretaria de Infra Estrutura. No mais, assegura que o Projeto corresponde a todas as Leis de Responsabilidade Fiscal e, em virtude disso, a Comissão deu parecer favorável e pede a colaboração dos Vereadores para aprovação do mesmo. Em seguida o Vereador Ilton Provenzi garantiu a todos que o trabalho realizado pela Comissão foi bem transparente, de muita responsabilidade, apenas foram feitos esses pequenos ajustes que, ao

ver da Comissão, dentro da realidade atual se fizeram necessários. Diante disso garante a todos os Vereadores que podem ficar tranquilos na hora de votar e aprovar este Projeto. Logo após, o Presidente Gerson Antonio parabenizou o trabalho da Comissão, até no sentido de evitar emendas burocráticas, que acabam por desperdiçar tempo. Apesar de, na verdade estarem fazendo uma emenda, mas a fizeram de forma a encurtar o caminho, o que é muito importante. E por não haver mais ninguém interessado em se fazer uso da palavra, o Projeto de Lei Municipal nº 014/2006 foi colocado em 1ª votação, sendo aprovado por unanimidade. E por não haver mais nada a constar na ordem do dia o Presidente encerrou a Sessão, e Eu lavrei a presente Ata que após lida e aprovada vai assinada por mim, pelo Presidente e demais Vereadores.